

# TRISTE EVOLUÇÃO

**Paulo Silas** - <http://semcontinuacao.wordpress.com>

No mar tanta tormenta, e tanto dano!  
Tantas vezes a morte apercebida!  
Na terra tanta guerra, tanto engano!  
Tanta necessidade aborrecida!  
Onde pode acolher-se um fraco humano?  
Onde terá segura a curta vida?

*Camões* – Os Lusíadas

Canto Primeiro – 106ª Oitava – Com mudança na pontuação.

Foi gerada uma vida num segundo,  
No profundo do abismo murmurante,  
Lá nas águas que estão no fim do mundo,  
Além das quais ninguém passa adiante.  
Mas, com medo daquele breu profundo,  
Nadou nas rasas águas confiante  
De algum dia abandonar o escuro insano...  
No mar tanta tormenta, e tanto dano!

Apareceram pernas pra poder  
Caminhar nas durezas terrenais.  
E, do escuro; passou, na terra, ter  
Tão-somente lembranças racionais.  
Mas perigo também se pôde ver  
Quando encontrou valentes animais...  
E de novo chorou sua triste vida:  
Tantas vezes a morte apercebida!

Domou todo animal mais perigoso.  
Multiplicou sua prole em quantidade.  
Habitações formosas fez com gozo,  
Com autopromoção e vaidade.  
Mas por ser, de si mesmo, um invejoso;  
Levado pelas ânsias da maldade,  
Ao próprio irmão e amigo causou dano:  
Na terra tanta guerra, tanto engano!

E aprendeu a conviver na confusão  
De gerações seguidas que se matam,  
Porque importante agora é a perfeição  
Da ciência dos gestos que arrebatam  
Os corações lascivos da paixão,  
Que manipulam vidas e as descartam  
Depois de malograr qualquer saída:  
Tanta necessidade aborrecida!

E então tenta voltar às matas belas.  
Tenta reconstruir o destruído.  
Evoca proteção contida nelas:  
Respostas ao planeta poluído.  
Mas mudar, pela força, as sequelas  
Não pode mais porque já tem perdido  
Boa parte do controle soberano.  
Onde pode acolher-se um fraco humano?

Os mares esbravejam arrogância.

As matas são queimadas pelo fogo.

Mas tudo foi causado por ganância,

Por própria prepotência do homem louco,

No qual não há qualquer predominância

Daqueles bons valores contra o jogo

De tudo transformar em decaída.

Onde terá segura a curta vida?